

EFICÁCIA DO METRIBUZIN SOBRE *Brachiaria decumbens* e *Ipomoea grandifolia* APLICADO NA PRESENÇA DE PALHA DE CANA-DE-AÇÚCAR COM INTERVALOS SEM CHUVA APÓS A APLICAÇÃO

ROSSI, C.V.S.* (FCA/ UNESP, Botucatu - SP, cavsr@fca.unesp.br); VELINI, E.D. (FCA/ UNESP, Botucatu - SP, velini@fca.com.br); PIVETTA, J.P. (BAYER CROPSCIENCE, Ribeirão Preto - SP, joao.pivetta@bayercropscience.com); NEGRISOLI, E. (FCA/ UNESP, Botucatu - SP, ednegri@fca.unesp.br).

O trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia do metribuzin aplicado na presença de palha de cana-de-açúcar e submetido a intervalos sem chuva após a aplicação, para assim determinar o intervalo possível de permanência na palha até a primeira chuva. Foi realizado em vasos preenchidos com solo seco de Latossolo Vermelho distrófico (LVd), semeados com *Brachiaria decumbens* (BRADC) e *Ipomoea grandifolia* (IAOGR) e em casa de vegetação localizada no NuPAM - FCA/ UNESP, Campus de Botucatu-SP. Os tratamentos envolveram 8 intervalos de permanência (zero; 1; 3; 8; 14; 29; 60 e 75 DAA) antes da primeira chuva de 30 mm após a aplicação do metribuzin (1.920 g ha⁻¹ de i.a.), com volume de calda equivalente a 200 L ha⁻¹, sobre e sob 5 t ha⁻¹ de palha de cana-de-açúcar e sem palha, e ainda duas testemunhas sem aplicação (com e sem palha). O delineamento experimental foi de blocos casualizados com 4 repetições e quarenta tratamentos. O umedecimento durante a condução do experimento foi pela superfície, molhando-se a palha. Foi avaliada a densidade de plantas daninhas aos 13; 20; 27; 34 e 47 dias após a primeira chuva (DAC); a biomassa seca aos 47 DAC e atribuiu-se porcentagem de controle aos 13; 20 e 47 DAC, baseando-se em critérios segundo a escala de notas ALAM (1974). Os dados foram submetidos ao teste t ao nível de 10 % de probabilidade. Pelos resultados obtidos, pode-se observar que o metribuzin foi eficaz no controle sobre IAOGR quando na presença de palha até o intervalo de 75 DAA (100 %), porem quando ausente de palha o produto foi eficaz a partir do intervalo de 29 DAA. Para BRAPL, em relação aos tratamentos com e sem palha, o controle de metribuzin foi eficaz a partir do intervalo de 8 DAA. No entanto para BRAPL, o tratamento com aplicação sob a palha resultou em controle muito eficaz até o intervalo de 75 DAA. Com isso, o metribuzin permaneceu por longos períodos antes da primeira chuva e foi eficaz após a realização desta, destaque para o controle das plantas quando foi aplicado sob a palha de cana-de-açúcar.

Palavras-chave: palha, *Saccharum officinarum*.